



Predição da distribuição geográfica das palmeiras *Euterpe precatoria* e *Euterpe oleracea* (Arecaceae)

Maria José Marques^{1*}; Caroline Bezerra²; Jennifer Tomaz³; Ricardo Lopes⁴; Marcos Wrege⁵; Ananda Aguiar⁶; Santiago Ramos⁷; Carlos Henrique Meneses⁸; Therezinha de Jesus Fraxe⁹; Maria Teresa Lopes¹⁰

¹UFAM. ²UFAM. ³UFAM. ⁴EMBRAPA. ⁵EMBRAPA. ⁶EMBRAPA. ⁷UFAM. ⁸EMBRAPA. ⁹UFAM. ¹⁰UFAM. *marques.f.j.m@gmail.com

Euterpe precatoria (açai-do-Amazonas) e *Euterpe oleracea* (açai-do-Pará) são palmeiras de importância socioeconômica para a região norte. Sua demanda vem aumentando devido suas características nutricionais. Entretanto, por se tratar de espécies nativas da região Amazônica, restritas a poucos domínios fitogeográficos, há questionamentos sobre o comportamento dessas espécies frente a cenários de mudanças climáticas. O objetivo deste trabalho foi verificar o efeito das mudanças globais na distribuição geográfica de *E. precatoria* e *E. oleracea* em cenários climáticos futuros utilizando a modelagem de nicho ecológico nos domínios fitogeográficos brasileiros. As modelagens foram baseadas em 19 variáveis bioclimáticas, incluindo temperaturas mínimas e máximas e precipitação pluvial, obtidos no site do Worldclim. Foi aplicado um modelo consenso a partir dos algoritmos BIO, DOM, MXS, RDF, SVM, avaliados em cinco índices para a predição de distribuição geográfica. A projeção futura foi avaliada através do cenário SSP 245, sendo considerado o mais otimista, onde as políticas públicas de redução de emissão de gases de efeito estufa serão adotadas. A projeção foi realizada no intervalo de tempo 2061-2080. Todos os algoritmos apresentaram índices de avaliações satisfatórios. Com relação a área de ocorrência, a espécie *E. precatoria* apresentou uma predominância de pontos no domínio Amazônia, com maior ocorrência nos estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Mato Grosso. A espécie *E. oleracea*, apresentou uma ocorrência mais distribuída, desde o domínio Amazônia até o domínio Mata Atlântica, entretanto, com maior predominância no estado do Pará e Amapá. Para o cenário futuro SSP 245, pode-se observar um aumento de área com probabilidade de ocorrência nos domínios Amazônia e Cerrado. Neste cenário futuro, houve uma maior probabilidade de ocorrência da espécie em uma larga faixa da região central da Amazônia e na região mais ao norte do Pará, indicando que em um cenário mais positivo de políticas públicas e condições climáticas menos agressivas a espécie consiga se expandir para outras regiões. No cenário futuro SSP 245, observou-se uma significativa redução da intensidade na probabilidade de ocorrência da espécie *E. oleracea* em todos os domínios. Neste cenário, parte da região do Cerrado foi considerada não favorável climaticamente para a distribuição da espécie. A modelagem de adequação climática auxiliou a delimitar as áreas potenciais de ambas as espécies, com base em variáveis ambientais, climáticas e dados de ocorrência.

Palavras-chave: Arecaceae; modelagem de adequação climática; mudanças climáticas.

Agradecimentos: Agradeço a UFAM e EMPRAPA pela oportunidade de desenvolver o trabalho e a Capes pela concessão da bolsa.